

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - PEIC

MARÇO 2014

A PEIC é uma pesquisa realizada pela CNC e divulgada regionalmente pela Fecomércio-RS. Apesar de, muitas vezes, ser apresentada como uma pesquisa de endividamento e inadimplência no Rio Grande do Sul, na verdade, restringe-se a Porto Alegre. A pesquisa conta com um número mínimo de 600 famílias em sua amostra e é sempre realizada nos últimos dez dias do mês anterior à sua divulgação.

Quais são os principais indicadores da pesquisa?

A pesquisa apresenta três indicadores principais:

- **Percentual de famílias endividadas:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 54,4%, por exemplo, significa que 54,4% das famílias pesquisadas apresentam algum tipo de dívida (independentemente se paga em dia ou não). Por exemplo, se uma pessoa compra um bem qualquer em 3 vezes, enquanto não tiver quitado todas as parcelas, a pessoa é considerada endividada, independentemente das parcelas estarem sendo pagas em dia ou não.

- **Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívida em atraso com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

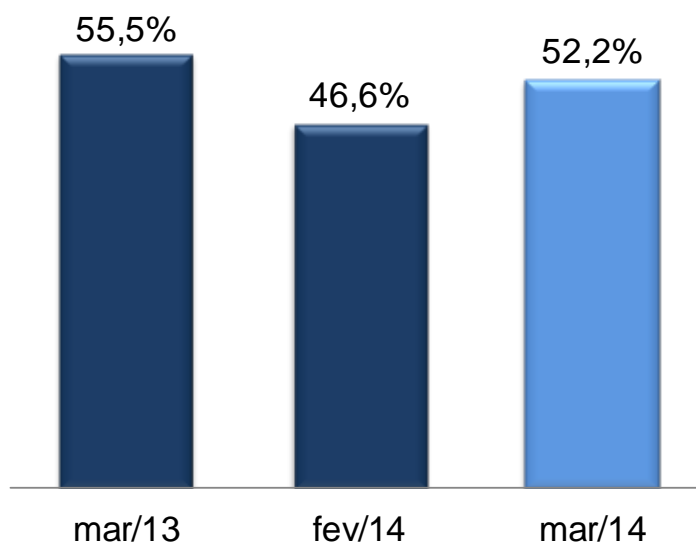
Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 13,8%, por exemplo, significa que 13,8% das famílias pesquisadas apresentam contas em atraso. Isso, porém, não significa que a taxa de inadimplência na economia está em 19,5% visto que não tem relação alguma com o tamanho do montante em atraso.

- **Percentual de famílias que não terá condições de pagar suas contas em atraso:** refere-se ao número de famílias que não terá condição de honrar suas dívidas com relação a cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de loja, empréstimo pessoal, compra de imóvel ou prestações de carro e de seguros.

Como ler esse indicador? Se o indicador aponta 3,9%, por exemplo, significa que 3,9% das famílias pesquisadas apresentam contas em atraso que não deverão ser pagas nos próximos 30 dias, por falta de condições financeiras.

Quais foram os principais resultados da PEIC em mar/14?**1. Total das Famílias Endividadas****• Redução em relação ao percentual verificado em mar/13**

O percentual de famílias endividadas apresentou redução na divulgação de mar/14 (52,2%) em comparação com o verificado no mesmo período do ano passado (55,5%). Tal redução é coerente com a atual conjuntura de crescimento mais moderado do consumo e do crédito, influenciado pelos efeitos da inflação sobre a renda real das famílias, o aumento dos juros e maior seletividade dos bancos na concessão de crédito, decorrente da elevação da inadimplência em 2012 e do conhecimento gradual do perfil dos novos clientes que tem ingressado no mercado de consumo e crédito nos últimos anos. O indicador de endividamento apresenta tendência paulatina de redução desde 2012 e, considerando sua média em 12 meses, atinge o menor resultado da série (iniciada em 2010), reduzindo-se para 57,2% em mar/14 (média de abr/13 a mar/14), frente a 66,1% na média dos 12 meses anteriores (abr/12 a mar/13).

Percentual de Famílias Endividadas

Fonte: CNC

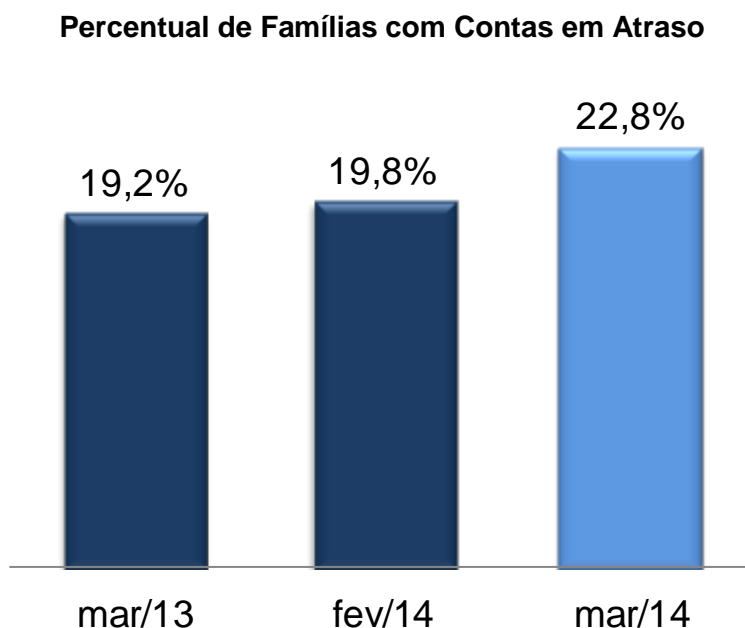
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

• Elevação em relação ao percentual verificado em fev/14

O percentual de famílias endividadas apresentou elevação na divulgação de mar/14 (54,4%) em relação a fev/14 (46,6%). Cabe ressaltar que tal comparação é influenciada pelo valor reduzido apresentado pelo indicador de endividamento no mês passado.

Outros Pontos Relevantes:

- A parcela da renda comprometida com dívidas apresentou elevação de 26,4% em mar/13 para 31,3% em mar/14. sofreu redução para 19,2%, sendo o menor nível da série iniciada em 2010. Com isso, a média em doze meses do indicador passou de 25,3% em dez/13 para 25,0% em jan/14.
- O tempo de comprometimento com dívidas manteve-se estável em 7,4 meses na comparação com o mês anterior e acima do nível de mar/13 (6,8 meses).
- Os principais tipos de dívida atualmente são: cartão de crédito (67,1%), carnês (26,8%) e financiamento de veículos (17,5%). (Obs. Como as famílias podem ter mais de um tipo de dívida, a soma supera os 100%).

2. Percentual de Famílias com Contas em Atraso

Fonte: CNC
Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

- **Elevação em relação ao percentual verificado em mar/13**

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou elevação na divulgação de mar/14 (22,8%) na comparação com mar/13 (19,2%). O indicador apresentou tendência de redução ao longo de todo o ano de 2013, atingindo os níveis mais baixos da série iniciada em 2010. A manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com

desocupação muito baixa e rendimentos em expansão bem como o ritmo menor de crescimento do crédito e do endividamento das famílias em 2013, favoreceram a queda da inadimplência. Nesse início de 2014, o indicador aparenta ter atingido seu piso, com modestas elevações porém mantendo patamar reduzido. Apesar do mercado de trabalho aquecido, a elevação de juros que vem sendo praticada pelo Banco Central pode contribuir para elevar ou conter a queda da inadimplência. Na média de 12 meses, o indicador atingiu 20,1%, frente a 19,8% em fev/14 e 30,1% em mar/13.

- **Elevação em relação ao percentual verificado em fev/14**

O percentual de famílias com contas em atraso apresentou elevação na comparação com fev/14 (19,5%). Como já ressaltado, apesar da conjuntura favorável do mercado de trabalho e da renda das famílias, o aumento de juros em curso pode contribuir para alguma elevação, mesmo que sutil, da inadimplência.

3. Percentual de Famílias que Não terão Condições de Pagar suas Dívidas

Observação fundamental: A pergunta da pesquisa diz respeito à capacidade das famílias em pagar a totalidade de suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias. **O percentual é calculado sobre o total de famílias pesquisadas.**

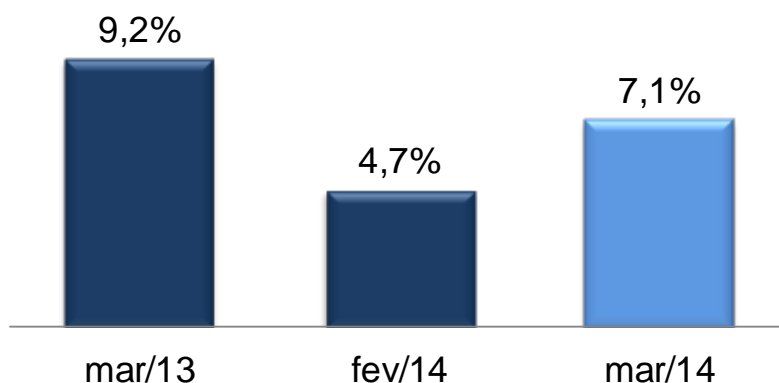
- **Redução em relação ao percentual verificado em mar/13**

O percentual de famílias que não terão condições de pagar suas dívidas em atraso em 30 dias atingiu 7,1% na divulgação de mar/14, apresentando queda em relação ao mesmo período do ano passado (9,2%).

- **Elevação em relação ao percentual verificado em fev/14**

O percentual de famílias que não conseguirá saldar todas as suas dívidas em atraso em um horizonte de 30 dias apresentou elevação em relação ao mês anterior, passando de 4,7% em fev/14 para 7,1% em mar/14.

Apesar de alguma variabilidade no cômputo mensal, a média de 12 meses do indicador mostra uma sutil tendência de redução ao longo dos últimos meses, tendo atingido 7,2% em mar/14, valor idêntico a sua média histórica.

Percentual de Famílias que Não terão Capacidade de Pagar suas Dívidas em Atraso em 30 Dias

Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica/Fecomércio-RS

Considerações Finais

- O cenário permanece o mesmo descrito nos meses anteriores. Os resultados da PEIC de mar/14 confirmam um cenário relativamente saudável do endividamento.
- Analisando seu comportamento tendencial, o percentual de famílias endividadas permanece em trajetória de queda, atingindo os menores valores de sua série (iniciada em 2010).
- Nos mesmos termos, o percentual de famílias com contas em atraso, apesar de ter encontrado um piso, interrompendo nos últimos meses a tendência de queda que mantinha desde o início de 2013, não registra acréscimos significativos e mantém-se em nível reduzido considerando sua média histórica. No mesmo sentido, dentre as famílias com contas em atraso, nota-se uma tendência de queda sutil da parcela que afirma que não terá condições de saldar seus atrasos no horizonte de 30 dias. Note-se que o bom comportamento dos indicadores de inadimplência ocorre apesar da elevação de juros recente, que ainda pode afetar, mesmo que de forma sutil, a sua dinâmica no futuro próximo.
- O cenário positivo é influenciado, principalmente, pela manutenção do bom desempenho do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA), com desocupação muito baixa e rendimentos em expansão.
- Desde o início da pesquisa, o cartão de crédito lidera, de forma isolada, os tipos de dívida.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.